

LÍNGUA PORTUGUESA

| ATIVIDADE | |
|--|--------|
| NOME: | 7º ANO |
| ORIENTAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: Ler o texto e responder os exercícios no caderno. | |

Leia o texto e em seguida responda as questões:

Um mundo afogado em papéis

Sobre a mesa de um jovem executivo, um moderno computador, com processador mais veloz de 1,1 megahertz e memória de 60 gigabites, capaz de armazenar todos os documentos que escreve e os dados que precisa consultar, enviar com presteza toda sua correspondência e ainda guardar fotos das últimas férias. Pode-se supor que, com computador, internet, câmera digital e scanner a seu dispor, esse executivo não precise mais de armários de arquivo ou de gavetas. Mas pilhas de papel, livros e cartões sobre a mesa provam uma enorme contradição: o mundo digitalizado está se afogando em papel.

Quando os primeiros PCs começaram a ser comercializados, em 1980, o consumo mundial de papel registrado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) era de 190 milhões de toneladas. Em 1990, já era de 240 milhões e, hoje, chega perto de 300 milhões de toneladas. Essa diferença pesa não só nos sacos de lixo, mas também ameaça áreas florestais, rios, solo e ar.

(...) Segundo relatório de uma das maiores empresas de consultoria em papel e impressão da Europa, a Pira International, a demanda por alguns tipos de papel pode aumentar em até 70% nos próximos oito anos. Entre os mais cotados para estrelas do consumo estão o papel escritório (aquele usado em impressoras comuns, em casa ou no trabalho) e os que servem de embalagens.

Só há queda de demanda para o papel-jornal. As razões para essas previsões estão, não por coincidência, ligadas diretamente ao desenvolvimento das tecnologias digitais. "Se uma pessoa lia um jornal há cinco anos, hoje pode ler dez na internet e, certamente, vai imprimir páginas, que interessam a ele, desses dez jornais", comenta Luís Fernando Tedesco, gerente de marketing de suprimentos Hewlett-Pachard do Brasil.

(...) Até hoje ninguém conseguiu criar um substituto tão prático quanto as fibras de celulose diluídas em água e prensadas, receita criada pelo oficial da corte chinesa T'sai Lun, ano 105 d.C. Os cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, tentam há anos finalizar o projeto e-paper. A ideia é criar um material semelhante à tela de cristal líquido, fino e flexível, que possa exibir imagens e textos gerados por um chip que receberia as informações e as 'imprimiria'. Essas 'folhas' poderiam ter seu conteúdo apagado e reescrito a qualquer hora. Mas isso ainda é ficção.

Para os representantes da indústria de celulose e papel, o impacto do aumento de consumo previsto é contornável. "Hoje se busca produtividade de florestas, a redução de perdas com o fechamento do ciclo da água e a diminuição de gastos com energia usando resíduos de madeira como combustível", diz Marcos Vettorato, diretor industrial da Companhia Suzano de Papel e Celulose. Esses cuidados diminuem o impacto ambiental, salvaguardam o estoque de matérias — primas e reduzem custos. (...)

Dois lados da folha

Diminuir custos pelo modo mais fácil também põe em risco as florestas. Com o crescimento da demanda, a pressão sobre as florestas nativas aumenta, principalmente no Sudeste Asiático. È mais barato derrubar uma árvore de 100 anos de idade do que cultivar eucalipto ou pínus por 10 ou 15 anos. Mas no Brasil a adaptação do eucalipto ao clima e ao solo (...) faz o cultivo uma alternativa vantajosa.

Se o e-paper ainda é uma promessa e o escritório sem papel, uma ficção, a saída para evitar problemas futuros é reduzir o consumo. Parece simplório lembrar que uma folha de papel tem dois lados, mas se todos os 115 bilhões de folhas gastas anualmente em impressões caseiras (cerca de 119 milhões de quilos de papel) fossem usadas e reusadas, 1,3 milhão de árvores não precisariam ser cortadas. São números para pensar.

(Cristina Charão. Revista Galileu. São Paulo)



| 3-) As palavras a seguir, de uso raro na língua portuguesa, foram transcritas sem os eventuais acentos gráficos. Orientandose pela indicação entre parênteses, transcreva-as, acentuando-as se necessário. |
|---|
| Curio (paroxítona) – elemento químico artificial de número atômico 96 – |
| Timpanal (oxítona) – relativo ou pertencente ao tímpano, osso do tímpano |
| Lacrimoso – (paroxítona) – que chora, choroso - |
| Cliche – (oxítona) - comum , chavão, chapa, chapa fotográfica |
| Qual a contradição que parece existir no primeiro parágrafo e explique. A frase "o mundo digitalizado está se afogando em papel" |
| 2-) O texto apresenta três soluções para o problema. Indique quais são as soluções e por quem são apresentados: |
| |
| 4-) A maneira como certos textos são escritos pode traduzir efeitos de incoerência é o que ocorre a seguir: As Forças Armadas brasileiras já estão treinando 3 mil soldados para atuar no Haiti depois da retirada das tropas americanas. A organização das Nações Unidas (ONU) solicitou o envio de tropas ao Brasil e a mais quatro países, disse ontem o presidente da Guatemala, Ramiro de Léon. (O Estado de São Paulo) |
| a-) Qual o efeito de incoerência presente nesse trecho? |
| |
| b-) Reescreva o trecho, introduzindo apenas as modificações necessárias para resolver o problema. |
| 5-) Leia o trecho adaptado de Milhor Fernandes e responda: |
| Tempo e contratempo |
| Ele era um homem corajoso. Indomito, intrepido, impavido. Nada temia. E se tinha uma luta era uma luta |
| aberta, valente, correta. Um dia, porem, soube que havia uma coisa chamada fobia. Falaram-lhe, no escuro que quem |
| |
| tinha medo de escuro tinha escotofobia. Num elevador alguem lhe narrou acerca da claustrofobia. Depois, no alto de um |
| edificio, ouviu algo acerca da acusticofobia - medo relacionado aos ruidos de alta intensidade, já próximo da casa |
| encontrou alguem que disse que tinha medo de homens a androfobia. Pois é, na ultima contingencia da calamidade, na |
| rua Tamandare começou a treme e então começou a sentir a fobia, a pavorosa fobia da fobia. |
| Retire do texto as palavras oxítonas e acentue-as: |
| Retire do texto as palavras paroxítonas e acentue-as: |
| Retire do texto as palavras proparoxítonas e acentue-as: |